



## 20 • Regra de Luz

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLDES/RS

Se alguma prova te alcança,  
Atende à vida, alma boa,  
Ama, trabalha, perdoa,  
Guardando o bem por dever;  
Quando o mal te envolva os passos,  
Na caminhada terrena,  
Conserva, de alma serena,  
A obrigação de esquecer.

Nota as lições que te cercam:  
Ensinarmento profundo  
Surge nas forças do mundo,  
Entrosadas como estão...  
Olvidando sombra e ofensa,  
A Terra lembra oficina  
Da tolerância que ensina  
Progresso e renovação.

O Sol esquece que é preso  
Sob os encargos que leva  
E afasta a invasão da treva,  
Dos Céus à cava abismal;  
A planta desculpa o saque  
E o homem tem casa e lume,  
A rosa perdoa o estrume  
E brilha no espinheiral.

Assim também, alma irmã,  
Se buscas marchar à frente,  
Com fé tranqüila e contente  
Sem parar ou esmorecer,  
Resguarda-te nesta regra  
Para amar e construir:  
— Esquecer para servir,  
Trabalhar para esquecer.